

Registramos no Número 04 em julho de 2018, o esforço da equipe responsável pela editoração da Revista CT&I, para alcançar um número mínimo de artigos e notas técnicas (18/ano), que consideramos ideal para uma revista semestral integrante do sistema Qualis/Capes. Estamos quase lá. Apresentamos agora, o número 05 da Revista do CCT, com 8 artigos e notas técnicas, com os quais, somando os 11 anteriormente, fechamos o volume 03, correspondente ao ano de 2018, alcançando a meta traçada.

São quatro artigos técnicos. O primeiro, de Silva et al., aborda a ação participativa dos moradores locais (IAP), para eliminação do lixo da Estrada da Floresta, que vem alterando a FMP a jusante do Rio Quebra Frascos, em Teresópolis. O segundo, de Costa & Andrade, avalia a acurácia e a precisão dos dados coletados por GPS e drones em pesquisas acadêmicas que envolvem o geoprocessamento e a gestão ambiental. O terceiro, de Santos et al., discute a aplicação da modelagem numérica na simulação do comportamento de nanotubos de carbono (CNTs) e resina epoxídica. O quarto, de Araújo & Amaral, discute as causas geológicas da deformação e da ruptura dos dutos de água e gás que atravessam as regiões serranas do Estado do Rio de Janeiro. São três trabalhos de divulgação científica. O primeiro, de Oliveira, discute as etapas e os impactos positivos da implantação de um modelo de Apoio à Decisão Multicritério (AMD) numa empresa de prestação de serviços de teletrabalho. O segundo, de Neto & Azevedo, analisa o cenário atual do controle e do processo reverso de utilização de pallets, a partir de um caso estudado de uma empresa de médio porte no setor de bebidas de Teresópolis. O terceiro, de Cunha & Teixeira, discute, com base nos conceitos de governança corporativa, a disputa societária na USIMINAS e o impacto no seu valor de mercado. Por fim, mas não menos importante, há uma nota técnica sobre o recente desastre associado a um deslizamento de rocha em Niterói, de Amaral et al., que causou a morte de 15 pessoas.

Estamos cientes que em 2019 as dificuldades para manter a qualidade da Revista CCT/UNIFESO, e alcançar, no próximo triênio avaliativo 2016-2019, uma nota B4 na avaliação da CAPES, serão bem grandes. Para ultrapassá-las serão necessárias iniciativas de todos os professores do CCT, não só no sentido de divulgarem as suas dissertações e teses de pós-graduação, como também, como já mostrou este número, na preparação conjunta de artigos a partir dos TCCs por eles orientados. Felizmente, no que tange especificamente ao curso de engenharia civil, a expectativa é grande por conta da motivação que o processo de reconhecimento do curso pelo MEC pode trazer. Aguardemos e façamos por onde.

Boa leitura!